

“Cura não é questão de mérito”

Internacionalmente reconhecido por conseguir curar pessoas, Eric Pearl é estrela em evidência: foi convidado pela ONU para falar sobre a cura conectiva e, até o momento, já ensinou a técnica para mais de 70 mil pessoas em mais de 70 países. O TEMPO publica hoje a parte final de uma entrevista exclusiva com o terapeuta, que está chegando ao Brasil.

ANA ELIZABETH DINIZ
Especial para O TEMPO

O que exatamente é a cura reconectiva? Ela não é a cura dos sintomas, pois transcende completamente as técnicas tradicionais de cura energética ao trazer um pleno estado de equilíbrio. Não é nem uma terapia nem um tratamento, uma vez que não se dirige a meros sintomas. É algo muito, muito mais profundo e abrangente.

Como esse processo de cura se manifesta? Eu digo sempre que não sei. No entanto, vejo algumas possibilidades e junto todas aquelas que parecem ser as melhores respostas... mas elas não são realmente respostas. São simplesmente blocos de construção que nos permitem fazer perguntas melhores, porque o nosso crescimento vem dos questionamentos. Como me permito não saber, observo mais e mais. E, por não saber como o trabalho de cura funciona, simplesmente descubro, observo as curas cada vez mais significativas e jamais testemunhadas aqui no planeta. Então, como é que funciona? Eu não sei e agradeço a Deus que eu não saiba.

Há pesquisas científicas sobre a cura reconectiva? Sim, em todo o mundo. A mais recente está se concentrando em reunir experimentos para quantificar os efeitos da luz, energia e informação sobre o DNA dos seres humanos. A coordenação é de uma equipe internacional de renomados cientistas, como William Tiller, Gary Schwartz, e Konstantin Korotkov, todos eles doutores, com seus diversos estudos sobre as frequências da cura reconectiva.

E já há resultados? Sim, e eles estão atraindo a atenção dos melhores e mais brilhantes membros da comunidade científica. Um dos estudos foi publicado recentemente no livro “Ciência Confirma Cura Reconectiva”, editado pelo médico Konstantin Korotkov e já disponível para compra na Amazon.com.

Houve casos em que a pessoa não tinha méritos para receber a cura, ou todas as pessoas podem ser curadas?

A cura não é uma questão de mérito. Pelo que tenho visto até agora, não há nada que indique isso. No entanto, não é a doença que recebe a cura. É o indivíduo.

Como assim? Três pessoas podem apresentar o mesmo diagnóstico, os mesmos conjuntos de sintomas e receber três diferentes conjuntos de resultados, dependendo do que é apropriado para cada uma delas em seu curso de vida. Muitas crianças com paralisia cerebral e epilepsia, de repente podem andar, brincar, falar normalmente, não ter mais convulsões, ou precisar de medicamentos, logo após serem submetidas a uma sessão de cura reconectiva. Algumas podem ter apenas uma resposta parcial. Outras crianças podem não apresentar qualquer resposta nessa área, mas receber uma cura em outra. Então, não é o processo de doença que tem a cura, é a pessoa. E nem sempre sabemos a razão dos diferentes desafios da saúde em nossas vidas. Mas precisamos enfrentar esses desafios por muitas razões. Não entendemos a mente de Deus. Nós sabemos que algumas pessoas podem precisar desses desafios para aprender a dar amor e outras para obter um pouco de amor. Nós precisamos deles para crescer, para estarmos dispostos a observar as maravilhas do processo de cura em seu esplendor.

No seminário que vai acontecer em São Paulo, o senhor vai formar novos curadores, multiplicadores dessa técnica? Sim, estaremos trazendo esse trabalho ao Brasil pela primeira vez para oferecer um nível superior de cura para as famílias e comunidades brasileiras. Todos podem aprender a fazer esse trabalho. O seminário começa em São Paulo, na sexta-feira, dia 9 de novembro, quando farei uma apresentação de três horas. Vou discutir a história, a teoria do trabalho e fazer demonstrações ao vivo com uma ou mais pessoas da plateia, para que todos possam ver a realidade, talvez em si mesmos, ou em alguém próximo.

Haverá parte prática? Esse é um seminário de trabalho real, então não venha se você acha que está indo para sentar e dar as mãos e cantar canções espirituais. Não venha se espera bater tambores, chacoalhar maracas, entoar mantras, abraçar árvores ou coisas do gênero. No sábado e domingo vamos colocar cadeiras de um lado e do outro das macas. Vamos demonstrar um nível de cura no palco e, em seguida, todos vão praticar nas macas. Posso fazer duas promessas para o final do domingo: você será capaz de fazer qualquer cura que eu posso fazer e será capaz de fazer tudo e qualquer coisa no caminho da cura que qualquer ser humano desse planeta pode fazer.

Vai formar profissionais? No dia domingo, 11 de novembro, o participante poderá começar a ser um facilitador de sessões de cura reconectiva. Se você tem interesse em desenvolver uma nova carreira como profissional de cura reconectiva e incorporá-la em sua prática profissional de saúde, ou você pode simplesmente usar a cura reconectiva para seu próprio benefício, ou de sua família e seus amigos. Tudo isso é possível depois desses dois dias e meio. Não semanas, meses ou anos, apenas um fim de semana!

Poderia explicar quais os princípios da reconexão? Ela introduz novas linhas axiatonais de energia que reconectam você com o universo em um nível mais poderoso e evoluído. Ela permite estabelecer sua conexão permanente com a fonte de toda a cura através de um novo espectro abrangente de luz, energia e informação. É um processo que é realizado em duas sessões, uma única vez na vida.

A cura reconectiva utiliza a energia universal conhecida como ki? Ela nos leva além do nível de ki, chi ou prana que a cura energética nos permitiu acessar. Funciona com o que os cientistas chamam de espectro de cura reconectiva, que consiste em um espectro expandido de luz, energia e informação que nos leva além da energia.

Em que esse método difere de outras terapias energéticas como o reiki e cura prânica? As técnicas de cura energética como reiki, johrei, jin shin e qi gong nos dão acesso a várias frações de energia. Elas nos permitem acessar subconjuntos, fragmentos, porções ou frações de energia. A cura reconectiva nos leva além da energia, a um espectro de luz, energia e informação. Ao invés de olhar para um problema e tentar corrigi-lo, pode-se transcender o conceito de diagnóstico. Podemos transcender totalmente a técnica, reconhecendo que o verdadeiro dom se manifesta no momento em que a transcendemos! O dom ou a recompensa desse processo é que ele nos permite transcender completamente técnicas complexas e, em contrapartida, facilitar as curas que são muito maiores e tendem a ser instantâneas e perenes. O desafio é saber se estamos ou não dispostos a transcender nossas técnicas. Podemos dizer que a cura reconectiva nos permite a total desmistificação do processo.

As pessoas estão preparadas para isso? Esse é o grande desafio: saber se estamos ou não dispostos a permitir essa desmistificação. Se não estamos dispostos a transcender as nossas técnicas de fazer menos, para fazer mais, precisamos nos perguntar por quê. E se não estamos dispostos a desmistificar o processo de cura que o torna claro e transparente para todos, então temos de nos perguntar o por quê. E se não estamos dispostos a nos perguntar por que, devemos ao menos nos perguntar por que não estamos dispostos. É dentro da vontade de nos fazer essa pergunta que se encontra a nossa verdadeira maestria.

O senhor gostaria de enviar uma mensagem para os brasileiros? Estou muito feliz e entusiasmado por levar esse seminário ao Brasil. Já é tempo de trazer a cura de volta para as nossas próprias mãos e eu quero muito poder encontrar as pessoas que vivem no Brasil e ver esse país se iluminar com esse novo nível de cura, pois o Brasil é um grande e poderoso centro da América do Sul. Espero ver vocês em São Paulo, entre 9 e 11 de novembro.

Traduzido por Hilda Aquino

AGENDA: O escritor e quiropata Eric Pearl estará em São Paulo, de 9 a 13 de novembro, quando vai ministrar seminários de cura reconectiva e reconexão. Ele acaba de lançar “A Reconexão: Cure os Outros, Cure a si Mesmo” (editora Pensamento-Cultrix). Informações: (47) 3029-0699.